

INSERÇÃO DO ALUNO COM NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS REGULARES DE PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG.

CORRÊA, Caio (caios2pri@hotmail.com)

MARTINS, Cristiane (crisnasf@hotmail.com)

Introdução e objetivo: As pessoas com necessidades educativas especiais tem se tornado um dos principais desafios de inclusão escolar. Esses alunos denunciam a falência do sistema de ensino que precisa se adequar para dar apoio e colocá-los como membro participantes da escola e da sociedade. Desta forma os fatores de risco para que o aluno com necessidade educativa especial desenvolva doenças crônicas são inúmeras. O estilo de vida é responsável pelo risco total, sendo mais decisivos do que a combinação de fatores genéticos e ambientais. Este trabalho tem como objetivo identificar os alunos com necessidades educativas especiais inseridos no ensino regular das escolas públicas de Presidente Olegário-MG.

Materiais e métodos: Trata se de uma pesquisa de campo de caráter analítico-crítico. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos questionários destinados aos diretores das escolas de ensino público e regular de Presidente Olegário/MG. As análises dos dados foram do tipo quantitativo-qualitativo. Para a análise dos dados verificamos o percentual das respostas bem como o conteúdo destas respostas. A rede pública de ensino do Município de Presidente Olegário/MG é composta de três escolas. A população dessa pesquisa é composta pelas escolas da área urbana do município de Presidente Olegário-MG, numa somatória de três escolas. Foram encaminhados questionários para todas as diretoras das três escolas supra mencionadas. As perguntas dos questionários foram destinadas aos diretores das escolas, e foi construído objetivando fornecer um diagnóstico da situação vivenciada pelos alunos com necessidades educativas especiais nas atividades realizadas em aula nas escolas. Todos os questionários foram devolvidos respondidos.

Resultados e discussão: Descrevemos os dados coletados na pesquisa de campo, buscando explicitar a partir dos questionários respondidos, pelas diretoras das escolas estaduais de Presidente Olegário/ MG, qual a realidade situacional de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais. Na questão 1, 2 e 3 perguntamos se a escola possuía alunos com necessidades educativas especiais, o números de alunos com necessidades educativas especiais e quais as necessidades educativa especiais que eles apresentavam. Nas três escolas participantes da pesquisa identificamos 35 alunos com necessidades educativas especiais. Destes 35 alunos, dois são da E1 e apresentam deficiência auditiva e um deficiência visual. Na E2 foi encontrado apenas um aluno com deficiência auditiva, e na E3 foi identificado 32 alunos com deficiência de aprendizagem. Perguntamos também quanto aos alunos questão alfabetizados, dos 35 alunos verificamos que 100% dos alunos com necessidades educativas especiais são alfabetizados. Perguntamos se a escola estava fazendo um trabalho diferenciado com estes alunos, e destas três escolas que possuem alunos portadores de necessidades educativas especiais todas possuem um trabalho diferenciado. Quanto aos alunos que participam das aulas regulares de Educação Física verificamos que nas três escolas todos os alunos com necessidades educativas especiais participam regularmente nas aulas de Educação Física.

Conclusão: Entretanto, estamos longe de atingir o que chamamos de inclusão, uma vez que pouco tem sido feito efetivo em prol desses alunos. É preciso investir em políticas públicas que viabilizem ações no sentido de promover uma educação de qualidade para todos e assegure de fato que estes vão para a escola e recebam a educação que é assegurado por direito